



Pense, fora da casa!

RELATÓRIO DE ATIVIDADES AGOSTO DE 2024



Pense, fora da casa!



Pense, fora da casa! IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação Beneficente Dom Bosco

Endereço: Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

CEP.: 13.880-000

Declarada de Utilidade Pública Municipal- Lei: 1.048 de 06 de dezembro 1978.

Declarada de Utilidade Pública Estadual- Lei: 12.657 de 11 de julho de 2007.

DIRETORIA: Rafael Ernesto Andreato (Presidente); Olivia Felipe Morandim (Vice-Presidente); Aurea Fátima da Costa Cherubine (1ª Secretária); Alexandre Cesar Buozi (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Éder Pinheiro (2º Tesoureiro); Murilo Castro de Paiva, Camila Helena Mafra, Tamires Andreato (Conselho Fiscal); Paulo José Murarole, Bruno Eduardo Padial Bastoni, Jéssica Barticiotti Gomes Murarole, João Fábio Almeida e Hérica Melchiori Guimarães (Conselho Deliberativo).

COORDENADORA: Milene Ap. Martins Strazza

SETOR TÉCNICO: Júlia Morgado Cruz (Psicóloga), Adrieli Ranzani Costa (Assistente Social), Soraia Coelho de Mello (Pedagoga) e Isabela Teixeira Popolo (Nutricionista).

EDUCADORAS: Ana Lúcia Marques, Mara Lúcia Bossato Sossai, Ana Paula Salgueirosa, Mainara Cristina da Cruz Merlin, Fabiana de Paula Calderaro.

ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.

- 04 (quatro) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do **mês de agosto** em situação de acolhimento institucional.
- 2 (duas) famílias pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.



Pense, fora da casa!

Considerado primordialmente o bem-estar das crianças, visitas domiciliares são realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamentos familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.

* Intervenções Técnicas e acompanhamento das crianças e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;

* Relatórios Técnicos/ Informativos: 2 (dois);

* Ofícios Expedidos: 5 (cinco) e Ofícios Recebidos: 1 (um);

* PIA (plano individual de atendimento): 0 (zero);

* Encaminhamentos: 1 (um);

* Acolhimentos: 0 (zero) e Desacolhimento: 0 (zero);

* Visitas Domiciliares: 2 (dois);

* Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1 (um) reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS);

* Reuniões escolares: 2 (dois);

* Discussão de Casos com Técnicas do Judiciário: 1 (um) e Audiência: 0 (zero).

ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, realizadas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

Consultas:

Fisioterapia: 0 (zero) atendimento



Pense, fora da casa!

Terapia Ocupacional: 0 (zero) atendimento

Fonoaudiologia: 0 (zero) atendimentos

Psicóloga: 4(quatro) atendimentos

Dentista: 2(dois)

Exame laboratorial: 0 (zero)

Vacina: 0 (zero)

Consulta Neuropediatra: 0 (zero)

Consulta Médica Pediátrica: 2 (dois)

Consulta Médica: 0 (zero)

Consulta Ginecologista: 0 (zero)

Consulta Psiquiátrica: 0 (zero)

Oftalmologista: 0 (zero)

Fonoaudiologia: 0 (zero)

ATIVIDADES INTERNAS

Iniciamos o **mês de agosto** com retorno escolar, relatórios pertinentes, reuniões de conselhos, planilha e cronograma de rotina. Permanecendo a leitura diária do livro de intercorrência e intervenções necessárias.

Diante das demandas da instituição, foram feitas as orientações pertinentes ao cotidiano com acolhidos e funcionários. Foram realizadas diversas reuniões técnicas, para discussão de caso, elaboração de relatórios e intervenções.

Foram realizadas atividades com a finalidade de promover o bem-estar dos acolhidos, bem como o trabalho técnico, no intuito de fortalecimento de vínculos entre acolhidos e família, com o objetivo da reestruturação familiar.

Incluem também nas atividades técnicas, reunião de rede socioassistencial; orientação às funcionárias e acolhidos quanto à volta às aulas e retomar a rotina diária; atendimentos psicossociais, visitas acompanhadas à fim de fortalecimento de vínculos; reunião em creche; elaboração de relatórios, intervenções e encaminhamentos, de acordo



Pense, fora da casa!

com as necessidades apresentadas. Foi promovido suporte e orientação com familiares, e genitores de acolhidos, com acompanhamento minucioso sobre atividades propostas à genitores, e mediação para internação em clínica de reabilitação.

Houve no decorrer do mês o desligamento da assistente social, iniciando em seguida uma nova profissional, passando a integrar a equipe técnica, sendo realizadas reuniões para repasse de casos; consulta dos autos, para acompanhamentos processuais; Reunião com CREAS para articulação do fluxo de atendimento; Contato com creche e com escola, para repasse de informações, como forma de articular o trabalho multiprofissional; Além dos atendimentos e acompanhamentos de visitas com famílias e acolhidos; elaboração de relatórios mensais e preenchimento de instrumentais que norteiam o trabalho psicossocial realizado.

Com a pedagoga, foram realizadas várias atividades com as irmãs gêmeas para desenvolver a coordenação motora, criatividade, concentração, autoestima, linguagem, consciência rítmica, percepção corporal, ampliação do vocabulário. Com a adolescente, foram feitas orientações de estudo, tarefas digitas e trabalhos escolares que são enviadas pelo centro de mídias/ C.M.S.P e a troca de informações com a equipe técnica sobre o desenvolvimento das gêmeas na creche e da adolescente na escola.

E pela nutricionista a confecção de cardápio, lista de compras, ajustes em alimentação de acordo com a necessidade dos acolhidos, acompanhamento em refeições, continuação da confecção e manutenção do receituário padrão e ficha técnica.

Feito também, o acompanhamento nutricional com averiguação em marcadores fisiológicos e antropométricos, foi realizado confecção de cardápio, lista de compras, ajustes em alimentação de acordo com a necessidade dos acolhidos, acompanhamento em refeições.

Em suma, o trabalho técnico na Casa Dom Bosco ao longo do mês foi caracterizado por uma abordagem multifacetada e dedicada às necessidades das crianças e adolescentes acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa equipe priorizou o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento integral desses jovens. As



Pense, fora da casa!

interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor.

Aos finais de semana trabalhamos questões como (jogos, sessão beleza, sessão cinema, dentre outros de acordo com faixa etária, visita ao bosque municipal e projeto quinzenal), este mês em especial participamos do ateliê dos sentidos, onde as crianças e adolescentes puderam explorar a natureza e animais, e comemoração das aniversariantes, visando bem-estar dos acolhidos e saindo um pouco da rotina.

Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo.

ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com 18 anos incompletos.

Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelas cuidadoras/educadoras, equipe técnica e coordenação.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que conseqüentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.



Pense, fora da casa!

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: atendimento psicoterapêutico já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso **que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família**, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul/SP, 03 de setembro de 2024.

Milene Ap. Martins Strazza
Coordenadora - Associação Beneficente Dom Bosco